

Chesf: Presidente sairá por ter 'collorido'

RECIFE — Ao admitir que será substituído no cargo dentro de poucos dias, o Presidente da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), José Carlos Aleluia, afirmou ontem que isso acontecerá em consequência de pressões diretas do Líder do PFL na Câmara dos Deputados, José Lourenço (BA), que o está acusando de trabalhar para o candidato do PRN à sucessão presidencial, Fernando Collor de Mello — o que ele nega. Em Brasília, José Lourenço disse que o afastamento de Aleluia é uma determinação do Presidente José Sarney, que ficou aborrecido ao saber de suas ligações com o PRN.

O Líder do PFL declarou que não teve qualquer influência na decisão do Presidente José Sarney. Disse que, na semana passada, ao encontrar-se com Sarney, este lhe perguntou se sabia que Aleluia pretendia concorrer a uma vaga de deputado federal pela Bahia, filiado ao PRN. Lourenço admitiu que sim, acrescen-

tando que o dirigente da Chesf disputaria com ele os votos da mesma região do interior baiano. O Presidente afirmou então, segundo o Deputado:

— Não posso admitir que um líder que tanto me defende no Congresso tenha suas bases minadas por um dirigente de estatal que se coloca contra o meu Governo.

José Carlos Aleluia sustentou que José Lourenço "é um político fisiologista, que condiciona seu apoio à satisfação de interesses pessoais e eleitorais". Segundo Aleluia, o Líder do PFL tentou várias vezes, através de uma empresa — a Planar, Consultoria e Planejamento Ltda — fazer intermediações no fornecimento de material à Chesf, que eram barradas no processo de licitação. Esses insucessos, disse ele, teriam irritado profundamente o Deputado, que passou a tentar a sua substituição, conseguindo-a agora.